



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. -02-
832/2011
Protocolo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 15 /11
PROCESSO Nº 832 /11

COMISSÃO(ÕES) DE:
02/09/2011
PRESIDENTE

Dispõe sobre concessão de título de Cidadão Diademense ao Sr. JONATHAN LUKE-HANNAY.

O Vereador ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA E OUTROS, no uso e gozo das atribuições legais que lhes confere o artigo 19 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 168, parágrafo 2º, alínea "e", do Regimento Interno, vêm apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

ARTIGO 1º - Fica concedido o título de "Cidadão Diademense" ao Sr. JONATHAN LUKE-HANNAY.

PARÁGRAFO ÚNICO – O título a que se refere este artigo será entregue ao homenageado, em Sessão Solene, especialmente convocada para esta finalidade.

ARTIGO 2º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 08 de setembro de 2011.

Ver. ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA

Ver. IRENE DOS SANTOS

Ver. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Ver. JOSÉ QUEIROZ NETO

Ver. MANOEL EDUARDO MARINHO
(MAMINHO)



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 03 -
832/2011
Protocolo

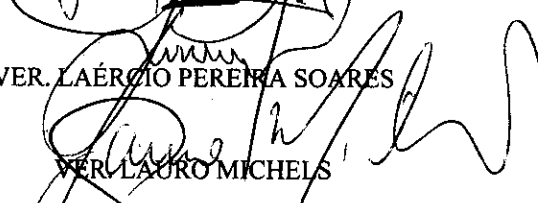
Projeto de Decreto Legislativo concedendo Título de Cidadão Diademense ao Sr. JONATHAN LUKE-HANNAY – continuação


VER. CÉLIO LUCAS DE ALMEIDA

~~VER. JOÃO PEDRO MIRENDA~~

~~VER. PASTOR EDMILSON~~

VER. JOSÉ FRANCISCO DOURADO


VER. LAÉRCIO PEREIRA SOARES

~~VER. LAURO MICHELS~~


VER. MÁRCIO PASCHOAL GIUDICIO

~~VER. CIDA FERREIRA~~

VER.ª MARION MAGALI ALVES DE OLIVEIRA

~~VER. MILTON CAPEL~~

~~VER. TALABI UBIRAJARA CERQUEIRA FAHEL~~


VER. WAGNER FEITOZA



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo
Gabinete Vereador Orlando Vitoriano

FLS. -04-
832/2011
Protocolo

Justificativa

Jonathan Luke Hannay – 42 anos, solteiro e pai adotivo de seis filhos (Ubirani 22 anos, Deivid 19 anos, Wallace 17 anos, Evandro 15 anos, Ernani 11 anos e Gustavo 07 anos) e avô de Laura, morador do bairro do Eldorado, onde desenvolve relevantes serviços prestados a comunidade como Diretor Executivo da ACER – Associação de Apoio à Criança em Risco.

O homenageado nasceu em Bruxelas, numa família de diplomatas, sendo seu pai Lord Hannay, ex-embaixador do Reino Unido na ONU, onde viveu lá até os oitos anos de idade. A primeira escola que freqüentou era Summerfields em Oxford e posteriormente par Winchester. Ao terminar os estudos, este passou a trabalhar como gerente de um “pub inglês tradicional” associada a um hotel internacional em Dubai, passando depois a viajar nas Filipinas, tendo o primeiro contato com a expressão da questão social.

Ao retornar a Inglaterra, trabalhou por três anos em hotéis e restaurantes. Em 1990, com 22 anos, ingressou na Universidade de Columbia em Nova York, graduando em Antropologia, dando início também ao trabalho como voluntário em abrigo para famílias desabrigadas no East Harlem.

Em 1993, Jonathan veio ao Brasil para fazer o último ano de sua licenciatura na Universidade de São Paulo, começando a trabalhar com crianças em situação de rua no centro da metrópole.

No ano seguinte, trabalhou durante quatro meses para a divisão eleitoral da ONU (Organização das Nações Unidas), para as primeiras eleições pós-guerra civil em Moçambique. Em 1995, retornou para São Paulo, e ingressou no quadro de colaboradores da ACER como educador.



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo
Gabinete Vereador Orlando Vitoriano

FLS. - 05
832/2011
Protocolo

Assumi o cargo de Diretor Executivo, no início de 2003, transformando a entidade em uma das ONG's, mais respeitadas em nosso país, conhecida mundialmente.

Jonathan, foi eleito o primeiro presidente da RECAD, sendo eleito posteriormente presidente do CMDCA – Diadema.

Em 2001, à ACER – Associação de Apoio a Criança me Risco, que até então atuava em São Paulo desde 1993, ocasião em que o homenageado já era educador, ampliou o trabalho vindo a atuar em Diadema através da criação do Espaço Cultural Beija Flor.

Em Março de 2003, a entidade agora, já sobre a coordenação do Jonathan, transferiu as atividades para o espaço comunitário ACER, onde de imediato passou a atender 530 crianças e jovens.

Atualmente, Jonathan, através do seu trabalho social trabalha com 497 crianças e 290 adultos de 167 famílias; O núcleo de Educação e Cultura tem 145 crianças participantes das oficinas culturais, e em média 100 pessoas utilizam a biblioteca por dia, esta que possui ceca de 12.000 títulos de obras diferentes. Em parceria com a escola local, 1200 crianças participam 2 vezes por semana por 1 hora das atividades culturais e sessões de leitura na biblioteca; o Núcleo de Interação trabalha com 580 alunos de 8 e 9 anos do Ensino Fundamental, 74 pessoas participam em Workshops e reuniões com a comunidade oferecidos pelo Núcleo de Desenvolvimento comunitário. Só neste ano 84 pessoas fizeram cursos profissionalizantes. Cerca de 4690 crianças e jovens participam de eventos apoiados pela entidade.

Uma das atividades destacadas, é o Projeto Família Guardiã, que promove acompanhamento de crianças retiradas de suas famílias após determinação do Poder Judiciário.



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo
Gabinete Vereador Orlando Vitoriano

FLS. - 06
832/2011
Protocolo

Sempre sob a coordenação do Jonathan, referido trabalho, sempre com a missão de resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social, na cidade de Diadema de modo especial no bairro de Eldorado.

No ano de 2006, juntamente com o ex-prefeito de Diadema, José de Filippi Junior, foram em uma visita patrocinada pelo governo do Reino Unido, para Inglaterra, em uma troca de experiências de políticas públicas voltadas a área da infância e juventude, levando a experiência da cidade de Diadema.

Desde o ano de 2008 a ACER vem trabalhando com o desenvolvimento econômico local usando ferramentas e metodologias, afim de promover a mudança permanente de longo prazo para toda a comunidade.

Todas experiências no trabalho desenvolvido pelo Jonathan, foi ainda compartilhado na África do Sul, Moçambique, Zimbábue e Peru.

A biografia e o trabalho do homenageado, na cidade de Diadema, não deixam dúvidas quanto ao merecimento de que lhe seja concedido o Título de Cidadão Diademense.

Pelo exposto, contamos com apoio de todos no sentido de aprovar a presente propositura.

Diadema, 22 de Agosto de 2011.

Pela Bancada do Partido dos Trabalhadores.


VEREADOR ORLANDO VITORIANO



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo

FLS. - 04
832/2011
Protocolo

Projeto de Decreto Legislativo concedendo Título de Cidadão Diademense ao Sr. JONATHAN LUKE-HANNAY - continuação


VER. CÉLIO LUCAS DE ALMEIDA


VER. IRENE DOS SANTOS

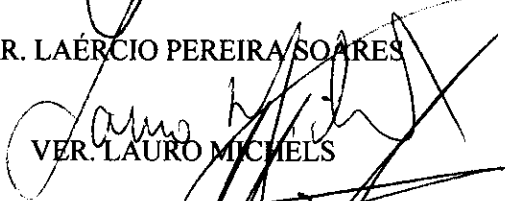

VER. JOÃO PEDRO MERENDA


VER. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA


VER. PASTOR EDMILSON


VER. JOSÉ FRANCISCO DOURADO


VER. JOSÉ QUEIROZ NETO


VER. LAÉRCIO PEREIRA SOARES


VER. LAURO MICHELS


VER. MANOEL EDSON DE MARINHO


VER. MÁRCIO PASCHOAL GIUDICIO

VER. CIDA FERREIRA

VER. MARION MAGALI ALVES DE OLIVEIRA

VER. MILTON CAPEL


VER. TALABI UBIRAJARA CERQUEIRA FAHEL


VER. WAGNER FEITOZA



FLS.	- 09
	832/2011
	Protocolo

Identificação da entidade

A Associação de Apoio à Criança em Risco - ACER foi fundada em novembro de 1993 com trabalho junto a meninos de rua na área central de São Paulo adotando uma proposta de recuperação. Em 2001 a ACER ampliou o trabalho para englobar a prevenção de migração para as ruas com a abertura do Espaço Cultural Beija-Flor, onde passou a atender inicialmente 60 jovens da comunidade da zona sul de Diadema (SP). Em março de 2003, quando a entidade transferiu suas atividades para o Espaço Comunitário ACER, constituiu uma nova diretoria e presidência, e passou a atender 530 crianças e jovens em duas linhas de intervenção: oferta de atividades e acompanhamento social. Entre 2004 e 2005 o Instituto Fonte facilitou o processo de planejamento estratégico para os próximos cinco anos e a reformulação da missão institucional. Em 2005 uma nova presidente, Eunice Bins Collado, foi eleita e o estatuto revisado.

A missão da ACER é:

“Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

E os objetivos institucionais são:

- Prestar atendimento social a até 790 crianças e jovens com atividades sócio-educativas – **oferta de atividades** – e individuais, através do programa de **acompanhamento social**.
- Realizar intervenções necessárias junto à **família** das crianças e jovens atendidos por meio do programa de acompanhamento social.
- Garantir o **acesso aos direitos básicos** de educação, saúde, lazer e vida comunitária e familiar para crianças e jovens atendidos.
- Capacitar jovens para exercer a **intervenção comunitária e liderança** para modificar a realidade da comunidade e das instituições.
- Promover a aproximação entre classes sociais.
- Desenvolver e **sistematizar técnicas** bem sucedidas de intervenção com base na experiência do atendimento social.
- Atuar em **rede**.
- Envolver os diversos **atores da comunidade** para atuar pelo desenvolvimento comunitário.
- Promover a **erradicação do trabalho infantil** na região de Eldorado/Diadema.
- Mobilizar recursos para **atender necessidades da comunidade** e promover o acesso da comunidade a estes recursos, com dignidade.

Para atender a missão, a ACER atua com programas e atividades fomentando o desenvolvimento humano e a intervenção comunitária. Estas ações estão agrupadas em quatro núcleos:

1) **Núcleo de Educação e Cultura (NEC)** - com atividades da Biblioteca Comunitária ACER que conta com um acervo de mais de 12 mil livros que podem ser

emprestados, e atividades regulares de mediação de leitura; ACER Capoeira e o Programa Raízes do Brasil com oficinas de percussão, contos e brinquedos e brincadeiras brasileiras e africanas, proporcionando às crianças e jovens o conhecimento e a valorização da cultura africana e a sua relação com o meio em que vivem. Há também um grupo avançado de percussão para crianças que queiram aperfeiçoar suas habilidades.

2) **Núcleo de Assistência Social (NAS)** – trabalha exclusivamente com crianças e famílias que necessitam de Proteção Especial de Média Complexidade e oferece acompanhamento individual e familiar. Desenvolve um programa de erradicação de trabalho infantil, serviço e acompanhamento individual e orientação sócio-familiar e o projeto Família Guardiã, que apoia com acompanhamento familiar e subsídio financeiro a colocação de crianças que têm sido tiradas das suas famílias pelo poder judiciário sob forma de guarda com membros da sua família extensa.

3) **Núcleo de Desenvolvimento Comunitário (NDC)** – desenvolve o Projeto Catalisar, que realiza ações de desenvolvimento econômico comunitário e sustentável com educação econômica para a população, pesquisa e coaching de empreendedores e grupos; agrega parcerias para micro finanças, educação sobre empreendedorismo e profissionalizante. Também conta com a incubadora social que apoia grupos informais da comunidade para que, no máximo de dois anos, se tornem ONGs independentes.

4) **Núcleo Interação (NI)** – trabalha com adolescentes de 12 a 16 anos em parceria com escolas públicas oferecendo uma série de oficinas participativas com foco no meio ambiente e educação econômica. Em seguida, os apoia para desenvolver seus próprios projetos de melhoria da vida escolar e comunitária.

Vale ressaltar que, além dos núcleos de atendimento, temos os núcleos administrativo e de comunicação.

As diretrizes dos Núcleos são:

Núcleo Administrativo: ter uma gestão administrativa e financeira eficiente e transparente.

Núcleo de Comunicação: dar visibilidade às ações da instituição.

Núcleo de Educação e Cultura: melhorar a socialização de crianças e fortalecer a identificação com as raízes africanas; preparar jovens e adultos para serem empreendedores; capacitar jovens e adultos para inserção no mercado de trabalho.

Núcleo de Assistência Social: garantir o direito a convivência familiar e comunitária; combater o trabalho infantil na região sul de Diadema; construir relações familiares saudáveis, sem o uso de violência.

Núcleo de Desenvolvimento Comunitário: aumentar e fortalecer a economia local; fortalecer a sociedade civil na região.

Núcleo Interação: aumentar o sentimento de bem-estar de adolescentes; ter adolescentes realizando projetos de fortalecimento escolar, familiar e comunitário.

Destacamos as seguintes ações no decorrer dos últimos anos:

2003 - Implantação da Biblioteca Comunitária ACER: neste ano foram emitidas 1954 carteirinhas para os usuários com 26.801 empréstimos.

2004 - Início da multiplicação do Cinema à Pampa na Santa Casa de Misericórdia de Diadema, com financiamento do Programa Amigo Real dos Funcionários do Banco Real. **Batizado de Capoeira,** com a presença do prefeito de Diadema, Cônsul Geral do Reino

Unido e 135 formandos. **ASA - Oficina de Arte e Cidadania** com exposição artística no centro de SP e ainda publicação de agendas com impressos referentes a produção das crianças e jovens participantes da oficina (entrevistas, fotos e obras plásticas). Eleita **Membro do CMDCA. Secretário Geral eleito primeiro presidente da RECAD** (Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente de Diadema).

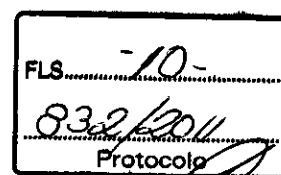
2005 - Programa Agente Jovem ACER com acompanhamento técnico e financeiro da embaixada britânica; **Cinema à Pampa**: finalista nacional e premiado regional pelo Itaú-Unicef; Cine Calçada: realizado ao ar livre em parceria com Cine BR em Movimento. Total de 23.799 atendimentos através de 327 sessões de cinema. **Biblioteca Comunitária ACER**: 1456 novos usuários cadastrados; **ASA** com exposições na Unidade Básica de Saúde da região. **3º Batizado de Capoeira** com presença de 65 convidados capoeiristas de outros grupos do Estado de SP e público de mais de 500 pessoas,. **Acompanhamento Social** – número total de atendimentos: 8.687; **Semeando Caminhos**, realizado com a RECAD para oficinas de geração de renda e formação de gestores, técnicos e educadores que compõem a rede (50 OGs e ONGs). Secretário Geral eleito mediante votação como **presidente do CMDCA**.

2006: consolidação do **NAS** (Núcleo de Acompanhamento Social) com apoio financeiro do HSBC; mudança para **prédio próprio**; **início da reforma da Biblioteca Comunitária ACER** para possibilitar acesso a cadeirantes, ampliar o acervo, dispor 10 computadores conectados a internet para a comunidade. O **Cinema à Pampa** foi escolhido pelo Banco Real para ser avaliado dentro do projeto Impactos Sociais do Programa Amigo Real dos Funcionários do Banco; programa **Agente Jovem ACER** com jogos cooperativos e cinema com parcerias nas escolas e ONGs do bairro. Junto com Prefeito Filippi e Secretária de Defesa Social do Município, o Secretário Geral da ACER visita projetos nas áreas de segurança, esporte e juventude na Grã-Bretanha a convite do governo britânico.

2007: A reforma da biblioteca com um custo total de R\$170 mil foi integralmente financiada por uma empresa particular internacional. No dia 27 de fevereiro na presença de José de Filippi Jr., até então **prefeito de Diadema**, e Martin Raven, **Cônsul Geral da SM em São Paulo**, entre outras autoridades, a entidade reinaugura a biblioteca fazendo uma grande festa com uma série de eventos culturais incluindo apresentação de contos africanos e leitura de poesia, encerrando com chave de ouro em roda de Maracatú. O evento foi amplamente divulgado na imprensa local¹. Desde a sua reabertura, a biblioteca passou a receber uma média de 320 pessoas diariamente entre crianças, jovens e outros membros da comunidade e atualmente tem 7.228 usuários cadastrados no Sistema Gerenciador de Bibliotecas Arches Lib, autorizados a realizar empréstimos no nosso acervo que conta com 10.191 itens. Desde outubro o projeto Menino Cidadão conta com o financiamento da Fundação Telefônica, que visa à erradicação do trabalho infantil com ações municipais e atendimentos individualizados para 115 crianças e jovens e suas famílias. No extinto Núcleo de Protagonismo Juvenil (NPJ), o programa Agente Jovem executou 6.526 atendimentos com sessões de cinema e jogos cooperativos em duas escolas municipais, duas escolas estaduais (todas possuem um termo de convênio) e em uma entidade social. Os jovens do NPJ realizaram também o 2º Fórum da Juventude de Eldorado. Ainda neste ano, a partir de novembro, o programa Raízes do Brasil obteve financiamento da FUMCAD; o grupo folclórico apresentou-se no II Diadema Dança; e o NEC foi apresentado em forma de comunicação tendo publicação nos anais do XVII CONFAEB, Congresso da Federação de Artes Educadores do Brasil, Florianópolis/SC.

2008: implantação do **Núcleo de Fomento** com apoio financeiro da Fundação ABN (Banco Real) e apoio técnico da ONG britânica New Economics Foundation, que já implantou essa metodologia com êxito em 13 comunidades na Grã-Bretanha e atualmente está apoiando essa metodologia na África do Sul, Israel, Moçambique, Honduras, Peru e Brasil. O

¹ <http://www.acerbrasil.org.br/imprensa2.html>



objetivo desse núcleo é incentivar pessoas e grupos a transformar a realidade econômica e social da comunidade. Durante a execução desse projeto foi identificada a demanda de apoiar os jovens da comunidade no desenvolvimento dos seus próprios empreendimentos. No começo do ano a multinacional **UBM** disponibilizou 10 funcionários ingleses para a consultoria nas áreas financeira e comunicação da entidade. Com recursos próprios, também foram implantados os Núcleos de Pesquisa e Formação e o Núcleo de Comunicação. Outra grande ação é a criação de mais uma unidade de atendimento da instituição no bairro Sapopema. Ainda este ano, a ACER teve renovação da parceria com a Escola Entry da Cultura Inglesa para a concessão de 30 bolsas para curso de inglês. A ACER é eleita membro do **Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)** do Município de Diadema, além do **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**.

2009: a **Fundação Telefônica** comissionou uma auditoria da **BDO** de 55 das 111 organizações que apóia em 13 países de América Latina e ACER recebeu a maior nota de todas. ACER reconhecida pelo **CVSP (Centro de Voluntariado de São Paulo)** como um das 100 organizações que trabalham melhor com voluntários no Estado. ACER apresenta seu trabalho na erradicação de trabalho infantil como conferencista no seminário internacional **"Construindo um Mundo sem Trabalho Infantil"**, realizado em 13 e 14 de maio, em São Paulo. **Desportivo Bola Pesada** é a primeira ONG registrada fruto do trabalho da nossa incubadora social. ACER participa de uma coalizão **"Famílias seguras, crianças seguras"** com uma ONG que atua no México, Equador, África do Sul e Inglaterra, para trabalhar na formulação de políticas e guias de atendimento a famílias e crianças vítimas de violência doméstica e que se encontram fora das redes de proteção social no mundo. Como parte do seu trabalho de desenvolvimento econômico, a ACER realiza uma pesquisa com comerciantes do bairro e outra com docentes, alunos e funcionários do campus da UNIFESP no bairro Eldorado. Inicia um novo projeto piloto – **"Família Guardiã"** - que apoiará a colocação de 45 crianças retiradas das suas famílias com membros das suas famílias extensas como alternativa de abriga-las a longo prazo. O Secretário Geral apresenta a experiência da ACER no **5º Congresso Hemisférico de Fundraising** realizada em São Paulo em novembro.

2010: realizamos uma revisão de **planejamento estratégico** da entidade envolvendo empresários locais e também membros de grupos de jovens locais, identificando a direção para os próximos cinco anos. Após reforma do nosso prédio, abrimos o nosso **centro de treinamento profissionalizante** com quatro salas de formação, onde os cursos são realizados para a população local em parceria com organizações especializadas em formação profissional. A ACER é reeleita pela comunidade para ser um dos seus representantes no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) de Diadema e Raquel Csuraji, coordenadora do Núcleo de Assistência Social da ACER foi eleita **Presidente do CMAS**. O Secretário-Geral da ACER compartilhou as experiências da entidade em desenvolvimento local, com juventude e trabalho social, dando workshops na Cidade do Cabo e Durban, na África do Sul, Maputo, em Moçambique, em Harare, Zimbábue e Puebla, no México.

Nossa Equipe:

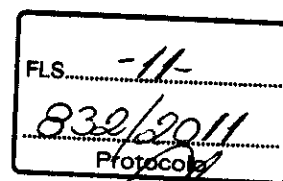
Em 13 de abril de 2003 a Dra. Vera Regina Ferreira Fontes, advogada com um extenso histórico com mais de 10 anos de atuação na defesa dos direitos humanos é eleita presidente. Em julho de 2005 foi eleita a nova diretoria e presidência - Eunice Bins Collado, para o mandato até 2010, sendo que foi reeleita até 2014; na mesma Assembléia foi votado o novo estatuto social da ACER, reformulado com base no novo código civil e introduzindo uma série de mudanças que promovem uma modernização da gestão da ACER, entre elas a criação do Conselho de Jovens e Conselho de Pais das crianças e jovens atendidos pela ACER.

Compõe nosso quadro de recursos humanos: 21 funcionários, 2 estagiários de ensino médio e 10 jovens bolsistas em sua maioria com formação específica para a área de atuação liderados pelo Secretário Geral. Os funcionários estão dispostos em duas áreas: atendimento e apoio, sendo no atendimento dois coordenadores de núcleo, um assistente de coordenação, um coach de adolescentes, oito educadores sociais, dois oficineiros, uma facilitadora de informação e dez mediadores de leitura. A área de apoio conta com um coordenador administrativo, um coordenador de comunicação, um assistente de departamento pessoal, uma auxiliar financeiro, um Motorista, uma cozinheira e dois recepcionistas. A seleção e o desenvolvimento profissional dos funcionários conta com o serviço voluntário especializado da Trajeto Consultoria RH. Hoje também contamos com 15 voluntários regulares.

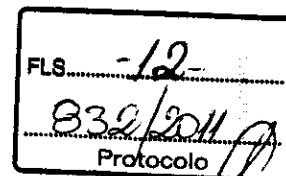
Entre outros, Brasmetal Waelholz, Heraeus, Lloyds bank, Natixis, Fundação Itaú Social, a Prefeitura Municipal de Diadema, o HSBC, Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fundação Telefônica e UBM financiam os projetos e programas da ACER. A CARF-UK além de mobilizar recursos na Inglaterra especificamente para a ACER também nos inclui em redes internacionais, trazendo conhecimentos e troca de tecnologia social.

Atendimento em números:

O Núcleo de Assistência Social trabalha com 497² crianças e 290 adultos de 167 famílias; o Núcleo de Educação e Cultura tem 145 crianças participantes nas oficinas culturais abertas à comunidade e uma média de 100 pessoas utiliza a biblioteca cada dia. Em parceria com uma escola local, 1.200 crianças vêm duas vezes por semana por uma hora durante o horário de aula para participar das atividades culturais e sessões de leitura na biblioteca; o Núcleo Interação está trabalhando com 580 alunos de 8º e 9º anos do ensino fundamental; 74 pessoas participaram em workshops e reuniões com a comunidade oferecidos pelo Núcleo de Desenvolvimento Comunitário e 84 pessoas fizeram cursos profissionalizantes - além disso, 4.690 crianças e jovens participaram em eventos apoiados e em dezembro de 2010, 91 pessoas tinham concessão de microcréditos com valor total de R\$80.046,21 sendo que temos 0% de inadimplentes.



² Contabilizadas em fevereiro de 2011

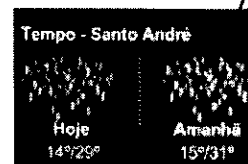


NÃO ESPERE O DIA SEGUINTE PARA SE INFORMAR.
TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2011 15:42

BUSCA

MEDIA CENTER

- VÍDEOS
- ÁUDIOS
- FOTOS



CAPA | ÚLTIMAS | EU ABCD | OPINIÃO / DEBATE | ENTREVISTA | POLÍTICA | CIDADES | ECONOMIA | SERVIÇOS | CULTURA | ESPORTES | GASTRONOMIA | FORUM SOCIAL

BLOGS | VÍDEOS | ÁUDIOS | FOTOS | EDIÇÕES ANTERIORES

Home | Cidades

14/09/2007 - SOLIDARIEDADE

CHÁ INGLÊS AJUDA ONG DE DIADEMA

Por: Elaine Freires (elaine@abcdmaior.com.br)

Cônsul britânico abrirá as portas de sua casa, em S.Paulo, para levantar fundos

O cônsul geral britânico Martin Raven abre as portas de sua casa, em São Paulo, para a solidariedade neste sábado (15). Pelo quarto ano consecutivo, um chá inglês será servido para os convidados. O objetivo é arrecadar fundos e firmar parcerias para colaborar com a biblioteca comunitária da Acer (Associação de Apoio à Criança em Risco) de Diadema.

A biblioteca entrou em funcionamento em novembro de 2003 com um acervo de 3 mil livros, doados pelo Programa do Governo Federal Brasil Leitor. Na época, recebia uma média de 120 crianças e jovens por dia. Em fevereiro, o espaço passou por reforma e foi ampliado, o que elevou a frequência para 320.

Atualmente, possui um acervo de 9.604 itens, incluindo livros, DVDs, revistas e outros. Segundo pesquisa, realizada pela Acer, até julho, eles possuíam 915 carteirinhas emitidas e 32.397 empréstimos realizados.

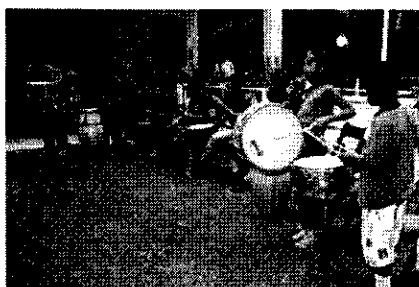
Os custos para manter a biblioteca giram em torno de R\$ 80 mil por ano, entre despesas com funcionários e manutenção de equipamentos. "Esse evento ajudará a comunidade de Diadema ter mais acesso à leitura", defende o secretário-geral da Acer, Jonathan Hannay.

No ano passado, 740 pessoas prestigiaram o evento e R\$ 12 mil foram angariados para a entidade. Na opinião de Hannay, os números devem ser superados. "A gente deve chegar aos R\$ 15 mil, porém o mais importante será os contatos com empresários, que poderão colaborar com o nosso trabalho", explica.

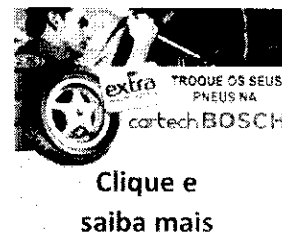
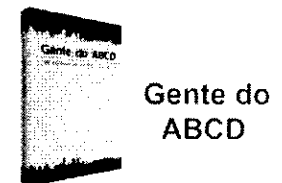
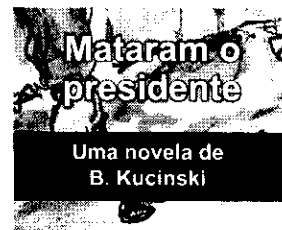
Para participar do evento é preciso entrar em contato com Renata, pelo telefone: (11) 4049-6684. A organização pediu para ligar entre 10h e 12h, neste sábado.

Acer - A entidade social Acer atua desde 1993 em Diadema. A Associação desenvolve atividades artístico-culturais e sociais. Cerca de 400 crianças e jovens realizam ações preventivas, que visam evitar a evasão para as ruas. Todas as oficinas são gratuitas.

Desde janeiro de 2006, os trabalhos são desenvolvidos em prédio próprio, no endereço: R. João Antonio de Araújo, 427, no Bairro do Eldorado. Mais informações pelo site: www.acerbrasil.org.br.



Evento beneficente ocorrerá neste sábado (15). Foto: Divulgação



► Imprimir Notícia | ► Envie para um Amigo | ► Escreva seu Comentário

► Comentários (0)

Essa notícia ainda não possui comentários.

► Comente esta Notícia

Observação: as opiniões aqui publicadas são de responsabilidade apenas de seus autores. Os números de IP dos responsáveis pelos comentários estarão à disposição de vítimas de eventuais ofensas veiculadas neste espaço.

Nome*:

E-mail*:

(Seu e-mail não será publicado no site)

Comentário*:

(Máximo de 250 caracteres - 0)

teste

- [home](#)
- [quem somos](#)
- [histórico](#)
- [contato](#)
- [links](#)
- [mapa do site](#)

FLS.	-13-
	832/2011
Protocolo	

VIA blog Direitos da Criança e do Adolescente

Campo de Busca

Faça sua pesquisa

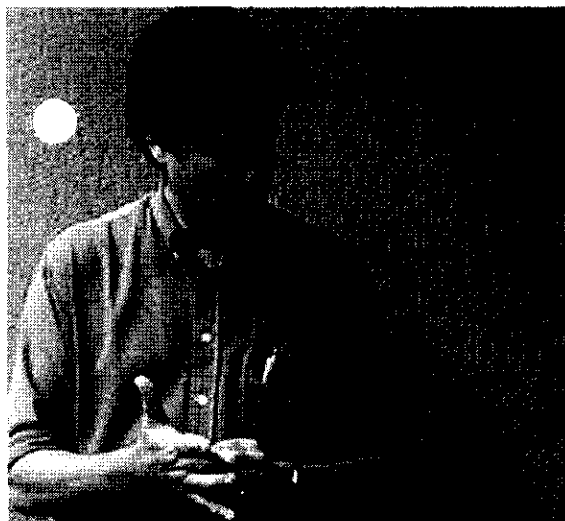
Siga o VIA blog no twitter

VIA»

- [Entenda como funciona»](#)
- [Violações de Direitos»](#)
- [Marcos Legais»](#)
- [Nossa Rede](#)
- [Fique por Dentro»](#)
- [Receba o Boletim](#)
- [Multimídia»](#)

Entrevista: Jonathan Hannay fala sobre protagonismo juvenil

26 de agosto de 2010 | por [VIA blog](#) | Categoria(s): [Boas Práticas](#), [Entrevistas](#), [Fique por Dentro](#)



Jonathan Hannay

Para ouvir a entrevista, [clique aqui](#).

A Associação de Apoio à Criança em Risco (ACER), de Diadema, São Paulo, estimula a participação de crianças e adolescentes em projetos que envolvem a comunidade. Sua missão é “resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

Em entrevista ao VIA blog, o secretário geral da instituição, Jonathan L. Hannay, fala sobre protagonismo juvenil e sobre as atividades desenvolvidas pela Associação para estimular a participação dos jovens da comunidade.

VIA Blog – Como a ACER promove o protagonismo juvenil?

Jonathan L. Hannay – Eu diria que para a ACER o protagonismo não é algo a ser promovido, mas algo a ser vivido nas atividades que a gente promove. A gente procura trabalhar de uma forma com que as crianças tenham um espaço para se expressar e compartilhar o

conhecimento. Por exemplo, numa aula de capoeira uma criança pode ensinar outra, não é só professor ensinando aluno. Nesse sentido, diria que o protagonismo faz parte de todas as atividades dentro da organização. E também procuramos que todos os nossos colaboradores se expressem, não tem que ser chefe para falar.

VIA Blog – Quais são as dificuldades para conseguir a participação dos jovens?

Hannay – O desafio maior para promover a participação efetiva de jovens é achar espaço e forma mais adequados aos interesses e às vontades deles. É uma questão de procurar criar espaço e não vir com algum produto e achar que é através dele que se promove o protagonismo.

VIA Blog – Quantos jovens já passaram pelo projeto?

Hannay – Nós trabalhamos de diversas formas diferentes. No nosso programa focado em juventude, ao longo de sete anos, numa parceria com o Governo Federal (programa Agente Jovem), atendemos quase 500.

VIA Blog – Que atividades são desenvolvidas?

Hannay – Ao longo desses sete anos, os jovens criaram vários projetos de intervenção comunitária. Além do trabalho de capacitação que fazíamos, abrimos espaço para eles criarem esses projetos. Eles promoveram o resgate de espaços públicos, como um parque que tinha virado um depósito de lixo dominado por traficantes. Os jovens articularam a prefeitura para retirar entulho e colocar grades, os comerciantes para fazerem brinquedos novos e a comunidade do entorno para zelar pelo parque recuperado. Fizemos isso com o parque, com quadras de futebol, também desenvolveram atividades focadas em artesanatos. O maior projeto criado pelos jovens, e que foi executado de uma forma constante durante seis anos, chama-se Cine à Pampa, que contou com o apoio do Banco Real.

VIA Blog – O projeto acabou?

Hannay – Com o fim do financiamento do governo federal para o trabalho específico com jovens de 15 a 18 anos, demos uma parada com esse trabalho dessa forma. Hoje há um grupo de jovens que passaram pela experiência do Cine à Pampa que estão recriando o projeto, mas na forma de uma ONG que vai desenvolver esse trabalho com cinema e com debate. São jovens que passaram pelo programa quando adolescentes, hoje trabalham e estão desenvolvendo esse grupo que conta com o apoio de uma incubadora social da ACER, que ajuda grupos comunitários a tornarem-se ONGs e a terem autonomia financeira para realizar suas ações.



Crianças em sessão do Cine à Pampa – projeto criado por jovens da ACER

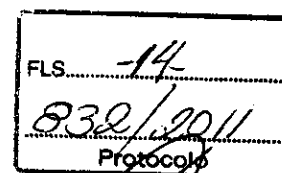
Por outro lado estamos retomando também nosso trabalho com os jovens, muito com base na experiência do trabalho com o Agente Jovem e também com fundamentos na metodologia de oficina de uma Fundação inglesa chamada *New Economics Foundation*. No início do mês que vem começaremos um ciclo que trabalhará com 600 alunos de 7ª. a 8ª. séries numa escola pública. Temos três metas nesse trabalho: que os alunos tenham um conhecimento maior sobre o meio ambiente e economia; que eles criem e desenvolvam o próprio projeto de melhoria da escola, da comunidade ou da sua própria vida e da vida de sua família – e para isso vão contar com pessoas treinadas em *coaching**; e que eles aumentem o seu sentimento de bem-estar.

*O *coaching* é uma orientação que visa auxiliar a pessoa a descobrir e desenvolver seu potencial, definir seus objetivos, analisar seus erros e aprender a fazer escolhas.

Para ouvir a entrevista, [clique aqui](#).

[Compartilhe](#)

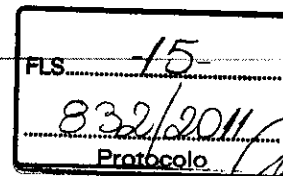
[Anterior](#)
[Próximo](#)



Tags: [Boas Práticas](#), [protagonismo juvenil](#)

[Registre-se para deixar seu comentário](#)

12/04/2011 07:57:00



Entidade promove inclusão social

Fábio Munhoz
Do Diário do Grande ABC

Fundada em 1993, a Acer (Associação de Apoio à Criança em Risco) tem o trabalho de afastar crianças e jovens da rua e promover a inclusão social. Localizada no bairro Eldorado, em Diadema, a entidade atende quase 2.000 pessoas que se beneficiam entre os programas oferecidos.

Uma das atividades destacadas é o projeto Família Guardiã, que promove acompanhamento de crianças retiradas de suas famílias por determinação do Poder Judiciário.

A Acer oferece aulas de intermediação de leitura para crianças de uma escola municipal da vizinhança. As atividades complementam a grade curricular dos alunos, por isso as aulas são oferecidas no mesmo horário da escola.

Para os adolescentes, são feitas oficinas de disciplinas como meio ambiente, economia local e mapeamento de bens culturais.

O núcleo de cultura da entidade disponibiliza ainda uma biblioteca para a comunidade, que possui aproximadamente 1.000 obras diferentes. Também são exibidos filmes sobre a origem das culturas africana e brasileira.

Outro serviço oferecido com ajuda de parceiros é o fornecimento de microcrédito. Até dezembro de 2010, a entidade emprestou mais de mil aos microempreendedores da cidade. Segundo o secretário-geral da associação, Jonathan Hannay, o programa enfrenta a inadimplência no pagamento dos empréstimos.

Para auxiliar os comerciantes sobre o uso racional do dinheiro, a entidade de Diadema ministra aulas de empreendedorismo. São fornecidos cursos profissionalizantes.

Hannay avalia que o trabalho da entidade é fornecer à população os serviços nos quais o poder público apresenta falhas. "Não consideramos funcionários públicos, mesmo sem sermos servidores. Isso porque a nossa finalidade é servir e atender a população."

O secretário-geral ressalta o papel da ONG na melhoria do bairro. "Nos últimos dez anos, reduziram 94% os índices de violência no Eldorado. Nós acompanhamos toda a transformação deste bairro."

ONG tem parceria com consulado britânico

Por intermédio do secretário-geral da Acer (Associação de Apoio à Criança em Risco), Jonathan Hannay, a entidade mantém parceria com o consulado britânico e com associações internacionais. Hannay tem nacionalidade britânica, e há 18 anos participa de eventos sociais no Brasil.

"Eu já conhecia o País como turista, mas passei a morar aqui quando vim cursar o último ano da faculdade em São Paulo", diz o antropólogo formado pela USP (Universidade de São Paulo).

Uma vez por ano, o consulado promove eventos na residência oficial do cônsul, no bairro do Morumbi, na Capital, para arrecadar fundos.

"Essa parceria também faz aumentar a nossa visibilidade. Quando vem alguma autoridade para São Paulo querendo conhecer o trabalho social, o consulado encaminha para cá."

A Acer também possui parcerias com a Prefeitura de Diadema e o governo do Estado, além de diversas empresas privadas.